

PROCESSO	008762/2017
ORIGEM	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE SERGIPE - SERGIPEPREVIDÊNCIA
ESPÉCIE	PENSÃO PREVIDENCIÁRIA OU ESPECIAL
INTERESSADA	TEREZINHA GONÇALVES NETA
PROCURADOR	JOSÉ SÉRGIO MONTE ALEGRE - PARECER 828/2022
CONSELHEIRO RELATOR	CARLOS PINNA DE ASSIS

DECISÃO TC – 39.087 - SEGUNDA CÂMARA

EMENTA: LEGALIDADE DA PORTARIA DE CONCESSÃO DE PENSÃO PREVIDENCIÁRIA, PARA FINS DE REGISTRO, REGIME JURÍDICO DA REVISÃO ANUAL. DECISÃO UNÂNIME.

I. INTRODUÇÃO

Trata-se de apreciação da legalidade, para fins de registro do benefício de Pensão por Morte (Portaria nº 1700/2017 de 28.02.2017), concedida a TEREZINHA GONÇALVES NETA, Companheira, beneficiário (a) do ex-segurado(a), Virginio Jose dos Santos, militar reformado, falecido em 01.07.2016, consoante certidão de óbito, emitida pelo Cartório do 3º Ofício da Comarca de Nossa Senhora do Socorro (fls. 2).

O (A) interessado(a), por meio de Requerimentos de Pensão por Morte, solicitou o benefício ao Diretor do Departamento de Previdência do SERGIPEPREVIDÊNCIA, em 27.07.2016 (fls. 01), procedendo à juntada dos documentos imprescindíveis à devida formalização do processo e à verificação dos requisitos legais essenciais para o consequente registro da pensão concedida.

II. DOS PROVENTOS

O (A) ex-segurado(a) recebeu no mês anterior ao óbito, proventos no valor de R\$ 4.428,70 (quatro mil quatrocentos e vinte e oito reais e setenta centavos), consoante demonstrativo de pagamento constante às fls. 28.

III. DA CONCESSÃO DO BENEFÍCIO:

De acordo com o Instituto de Previdência de Sergipe, o (a) beneficiário (a) faz jus, à pensão por morte, com valor total, correspondente a R\$ 4.428,70 (quatro mil quatrocentos e vinte e oito reais e setenta centavos), conforme Planilha de Cálculo constante às fls. 29, na forma do art. 40, §7º, I, da Constituição Federal de 1988, com redação dada pela Emenda Constitucional nº 41.

Frise-se que ficou estabelecido como termo inicial de pagamento a data do óbito, consoante dispõe o art. 50, I, da LC 113/2005, a seguir:

BENEFICIÁRIA	QUALIDADE	PERCENTUAL	VALOR	INÍCIO
Terezinha Gonçalves Neta	Companheira	100%	R\$ 4.428,70	01.07.2016

Isto posto, a Coordenadoria Jurídica reconhece a legalidade, para fins de registro do benefício de Pensão por Morte, concedida a Terezinha Gonçalves Neta, por preencher os requisitos legais, previstos no artigo 40, §7º, da Constituição Federal (redação dada pela EC 41/2003) c/c artigos 50, 54 e 55, da Lei Complementar nº 113/2005.

O Ministério Público Especial, através do Parecer nº 828/2022, (fls.41/42), após detida análise dos autos e com a adoção da técnica da motivação por remissão ou per relationem, na linha dos precedentes da Suprema Corte (RE 742701 AgR / PE, Rcl 4416 AgR / PI e AI 738.982 AgR / PR), acompanha sem reserva tanto as premissas quanto a conclusão do Parecer Jurídico da COJUR-TCE, isso pela boa qualidade que ostentam. Assim, opina, pela legalidade da pensão em tela, com o seu consequente registro.

IV. VOTO

Diante do exposto, voto pela **legalidade** e consequente registro da Pensão por Morte, concedida a Terezinha Gonçalves Neta, inscrito (a) no CPF nº 712.866.675-34, Companheira, dependente do (a) ex segurado (a), Sr.(a) Virgínio Jose dos Santos, militar reformado, falecido em 01.07.2016, consoante certidão de óbito emitida pelo Cartório do 3º Ofício da Comarca de Nossa Senhora do Socorro (fls. 2), sendo-lhe assegurado o direito de receber pensão, no percentual de **100%**, no valor mensal de **R\$ 4.428,70 (quatro mil quatrocentos e vinte e oito reais e setenta centavos)**, com reajuste pelo regime jurídico da **revisão anual**.

É como voto.

Posto isso, e

CONSIDERANDO que o processo se acha devidamente instruído;

CONSIDERANDO a Informação da Coordenadoria Jurídica e o Parecer do Ministério Público Especial;

CONSIDERANDO o voto do Conselheiro Relator, acolhido pelos demais Conselheiros presentes à Sessão;

CONSIDERANDO o que mais dos autos consta.

DECIDE O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, em Sessão da **Segunda Câmara**, realizada no dia 03.08.2022, por unanimidade de votos, considerar **LEGAL**, para fins de registro da Pensão por Morte (Portaria nº 1700/2017 de 28.02.2017), concedida a TEREZINHA GONÇALVES NETA, Companheira, beneficiário (a) do ex-segurado(a), Virgínio Jose dos Santos, militar reformado, falecido em 01.07.2016, consoante certidão de óbito, emitida pelo Cartório do 3º Ofício da Comarca de Nossa Senhora do Socorro (fls. 2), sendo-lhe assegurado o direito de receber pensão, **no percentual de 100%** (cem por cento), no valor mensal de **R\$ 4.428,70 (quatro mil quatrocentos e vinte e oito reais e setenta centavos)**, com direito a reajuste através da **revisão anual**, com fulcro no

PROCESSO TC 008762/2017

DECISÃO TC 39.087 SEGUNDA CÂMARA

artigo 40, §7º, da Constituição Federal (redação dada pela EC 41/2003) c/c artigos 50, 54 e 55, da Lei Complementar nº 113/2005, conforme cálculo abaixo discriminado:

BENEFICIÁRIA	QUALIDADE	PERCENTUAL	VALOR	INÍCIO
Terezinha Gonçalves Neta	Companheira	100%	R\$ 4.428,70	01.07.2016

Participaram do Julgamento, a Conselheira, Maria Angélica Guimarães Marinho (Presidente), o Conselheiro, Carlos Pinna de Assis (Relator) e o Conselheiro, Luiz Augusto Carvalho Ribeiro.

PUBLIQUE-SE e CUMPRA-SE.

Sala da Sessão do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE,
Aracaju, **31 de agosto de 2022.**

Conselheira MARIA ANGÉLICA GUIMARÃES MARINHO
Presidente

Conselheiro CARLOS PINNA DE ASSIS
Relator

Fui presente:

Procurador